

sécuritaire). No segundo, servindo-se do étimo inglês *governance*, versa o que designa como «la gouvernance de l'Église» (o modo de exercer o governo), com temas e problemas como a colegialidade, a revalorização das Igrejas locais e os sínodos diocesanos, o *sensus fidelium*, o exercício da autoridade e a interpretação dos textos magisteriais. No terceiro capítulo, «*Ouvertures et crispations*», procura caminhos de resposta para a pergunta: «Será a penúria dos padres insolúvel?». Fá-lo procurando bases na história da Igreja e na reflexão teológica, tentando vias de conciliação entre a promessa de Deus, de não faltar com o número suficiente de seus ministros, e a obrigação de a Igreja chamar, colaborando com aquela promessa divina. A propósito, o autor, em base de razões sérias e de reflexão bem conduzida, sugere aberturas e um novo perfil ministerial; enfrenta o problema da ordenação de mulheres; e, bem assim, o problema do tratamento pastoral dos divorciados recasados. No quarto capítulo, é a vez de aprofundar o que deve ser e implicar a chamada nova evangelização. O quinto e último capítulo tenta vias de resposta para a grave questão global: «Será que a Igreja tem futuro?».

Eis, pois, um texto de grande interesse para teólogos, bispos, pastores e fiéis empenhados em compreender a Igreja no contexto deste tempo e procurar caminhos de feliz superação das provas a que está sujeita.

JORGE COUTINHO

ROUSSE-LACORDAIRE, Jérôme, **Ésoterisme et christianisme. Histoire et enjeux théologiques d'une expatriation**, coll. «Cogitatio fidei», Les Éditions du Cerf, www.editionsducerf.fr, Paris, 2007, 368 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-08330-0, ISSN 0587-6036.

Ao contrário do que, à primeira vista, o título poderia sugerir, este estudo não tem como intenção de fundo o combate ao esoterismo sem mais. O autor tem em conta, sem dúvida, que o esoterismo tem estado, em geral, sob forte suspeita por parte dos teólogos (exceção feita para H. de Lubac, J. Daniélou e Von Balthasar). Mas, justamente por isso e porque isso não lhe parece corresponder à verdade das coisas, J. Rousse-Lacordaire – dominicano, doutor em teologia, encarregado de curso no Instituto Católico de Paris e director da biblioteca do Saulchoir – empreendeu a tarefa de reexaminar a questão das relações entre esoterismo e cristianismo.

Começa por estudar as grandes etapas da formação do pensamento esotérico no mundo ocidental desde o Renascimento e a percepção que dele foram tendo as autoridades católicas, para, em seguida, propor critérios de avaliação teológica dos esoterismos que se reclamam do cristianismo. Sucessivamente, examina: as «tradições secretas dos apóstolos», a *philosophia perennis* renascentista e os seus avatares, a magia, a kabala cristã, a franco-maçonaria, o espiritismo, o ocultismo, o teosofismo e a escola tradicional do esoterismo. À apresentação das modalidades da experiência esotérica e do seu lugar na pluralidade das religiões, o autor faz acrescer as implicações pastorais daí decorrentes.

A edição é servida de uma extensa bibliografia (pp. 327-360).

Num tempo de decomposição da religião institucional, em que os esoterismos, sempre recorrentes no decurso da história cristã, se multiplicam e ganham novas formas, por mais que decalcadas em outras precedentes, este valioso estudo, muito bem documentado, ganha valor acrescido, nomeadamente para os estudiosos da fenomenologia religiosa, mas também para os teólogos em geral e os pastores, que, um pouco por toda

a parte, encontram o fenómeno no terreno da sua acção pastoral.

JORGE COUTINHO

VIDAL, Marciano, **Orientaciones éticas para tiempos inciertos. Entre la Escila del relativismo y la Caribdis del fundamentalismo**, «Biblioteca Manual Desclée» 53, Desclée de Brouwer, Bilbao, 2006, 423 p., 230 x 150, ISBN 978-84-330-2117-5.

As questões de moral encontram-se no primeiro plano, quer na vida pública quer na vida eclesial. É por isso em boa hora que a Editorial Desclée de Brouwer publica mais uma obra do grande moralista, mundialmente conhecido, Marciano Vidal.

Neste volume, o autor procura abordar os valores evangélicos para a sociedade secularizada em que nos encontramos, norteada pelos princípios da laicidade. Apresenta um quadro completo da ética teológica, estudando, a propósito, as questões morais que mais directamente estão presentes nesta sociedade hodierna: eutanásia, ética sexual, homossexualidade, divorciados recasados, corrupção, globalização.

São reflexões produzidas em diferentes contextos e tendo em vista situações diversas. Marciano Vidal juntou-as neste volume para se iluminarem mutuamente e ganharem maior força de convicção.

O ponto de partida é a descrição da situação actual da ética teológica. Seguem-se os critérios básicos em que se fundamentam, ou a que se reportam, as orientações da moral cristã. Depois, vêm as categorias para o discernimento ético e os canais para a bondade moral. Finalmente, o autor agrupou uma série de questões complexas na moral, como

são as da bioética, da ética sexual, da ética matrimonial e da ética social.

A leitura deste novo livro de Marciano Vidal é recomendável para todos aqueles que se interessam pelos problemas morais relativos ao mundo e à pessoa humana. Nela poderão encontrar valiosas sugestões para o aprofundamento da reflexão sobre questões tão candentes, e não raro de não fácil resposta, como são as que atrás enunciámos.

DIAS PEREIRA

BRAMBILLA, Franco Giulio, **Edward Schillebeeckx**, col. «Teólogos del siglo XX», San Pablo, Madrid, 2006, 240 p., 210 x 135, ISBN 84-285-3010-6.

Edward Schillebeeckx não carece de apresentação. Desde sempre preocupado com o aprofundamento teológico da fé a partir das grandes interrogações que a cultura do seu tempo vem colocando à sua vivência pelos crentes, o pensador dominicano tem produzido uma vasta obra de reflexão em que se conjugam a atenção ao contexto cultural, os estudos históricos e a preocupação pastoral. É uma obra que se desentranha de uma intuição inicial: a acção de Deus realiza-se através de múltiplas formas sacramentais, cabendo ao cristão identificá-las à luz do acontecimento de Jesus Cristo como história de um vivente que é também o sacramento de Deus por excelência.

F. G. Brambilla, sacerdote da diocese de Milão e professor de Teologia, especializou-se no estudo do pensamento de Schillebeeckx. Nesta monografia, integra duas grandes partes: uma, de sua autoria, em que expõe os grandes vectores do pensamento teológico do biografado (pp. 15-147) e um anexo constituído pelo texto de Schillebeeckx *Jesus, a história de um vivente* (pp. 149-230). Faz preceder a sua exposição de uma Introdução, em que informa o leitor da evolução